

Demonstrações Financeiras

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes
Sobre as Demonstrações Financeiras

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras01

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	03
Demonstrações dos resultados.....	05
Demonstrações dos resultados abrangentes	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	07
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	08
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e Diretores da

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Navegantes (SC)

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas mas não é requerida para as entidades de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Blumenau, 09 de fevereiro de 2015.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-6 S-SC



Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa, equivalentes de caixa	4	32.781	28.943	34.192	30.570
Contas a receber	5	43.694	30.955	49.315	41.753
Partes relacionadas	15	5.214	15.993	4.363	3.350
Impostos a recuperar	6	850	74	1.156	609
Estoques		-	-	-	1.555
Outros créditos	7	7.938	10.873	8.128	13.453
Total do ativo circulante		90.477	86.838	97.154	91.290
Não circulante					
Ativo mantido para venda	8	3.970	-	3.970	-
Contas a receber	5	-	1.867	-	1.925
Partes relacionadas	15	20.842	-	2.988	-
Outros créditos	7	177	25	177	25
Depósitos judiciais		1.140	2.649	1.242	2.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	22.227	30.310	32.531	40.614
Investimentos	9	44.048	32.648	-	-
Imobilizado	10	1.507.671	1.531.057	1.507.682	1.531.057
Intangível	11	3.858	4.210	3.858	4.210
Total do ativo não circulante		1.603.933	1.602.766	1.552.448	1.580.494
Total do ativo		1.694.410	1.689.604	1.649.602	1.671.784

Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante					
Fornecedores	12	18.474	26.813	19.185	29.542
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	23.332	58.545	23.332	69.168
Obrigações sociais e trabalhistas		12.270	9.967	14.984	12.626
Obrigações fiscais	14	12.169	2.596	14.100	5.833
Adiantamento de clientes		1.027	890	1.185	1.006
Partes relacionadas	15	46.834	45.768	4	11.115
Provisão manutenção investimento	9	3.990	2.757	-	-
Dividendos obrigatórios	20.c	-	160.068	-	160.068
Total do passivo circulante		118.096	307.404	72.790	289.358
Não circulante					
Fornecedores	12	2.748	-	2.748	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	471.818	174.319	471.818	174.319
Imposto de renda e contribuição social	16	336.911	364.573	336.911	364.573
Partes relacionadas	15	109	109	109	109
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	10.510	3.287	10.910	3.357
Outras obrigações		1.169	1.310	1.267	1.466
Total do passivo não circulante		823.265	543.598	823.763	543.824
Patrimônio líquido					
Capital social	20	66.116	66.116	66.116	66.116
Reservas legal		8.275	4.682	8.275	4.682
Reserva especial de ágio		30.309	38.392	30.309	38.392
Ajuste de avaliação patrimonial		614.198	675.824	614.198	675.824
Reservas de lucros		34.151	53.588	34.151	53.588
Total do patrimônio líquido		753.049	838.602	753.049	838.602
Total do passivo		1.694.410	1.689.604	1.649.602	1.671.784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional	21				
Prestação de serviços		342.078	291.594	414.547	331.585
Venda de mercadorias		-	-	10.622	100.739
Receita operacional líquida		342.078	291.594	425.169	432.324
Custos serviços prestados/mercadorias vendidas					
Operação portuária / venda mercadorias		(38.309)	(36.238)	(56.402)	(124.616)
Custo com pessoal		(50.191)	(42.058)	(58.539)	(49.970)
Depreciação do imobilizado		(24.983)	(19.680)	(24.987)	(19.680)
Depreciação da mais valia do imobilizado		(73.001)	(76.172)	(73.001)	(76.172)
		(186.484)	(174.148)	(212.929)	(270.438)
Lucro bruto		155.594	117.446	212.240	161.886
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(21.656)	(27.330)	(23.021)	(28.240)
Remuneração dos administradores	18	(2.864)	(1.473)	(4.497)	(3.261)
Despesas com pessoal		(12.021)	(9.812)	(16.375)	(14.155)
Depreciação / amortização		(6.082)	(5.655)	(6.082)	(5.655)
Depreciação / amortização mais valia		(1.735)	(7.322)	(1.735)	(7.322)
Resultado de equivalência patrimonial	9	42.216	30.231	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	22	(27.080)	1.124	(26.547)	1.265
		(29.222)	(20.237)	(78.257)	(57.368)
Lucro operacional		126.372	97.209	133.983	104.519
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		6.152	2.435	6.961	4.616
Despesas financeiras		(50.550)	(31.454)	(51.190)	(33.078)
Varição cambial, líquida		1.009	(1.067)	1.130	(3.564)
		(43.389)	(30.086)	(43.099)	(32.026)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		82.983	67.123	90.883	72.493
Imposto de renda e contribuição social	16.b				
Correntes		(34.498)	(31.391)	(42.399)	(37.558)
Diferidos		23.396	19.082	23.396	19.879
		(11.102)	(12.309)	(19.003)	(17.679)
Lucro líquido do exercício		71.881	54.814	71.881	54.814
Quantidades de ações (lote de mil)		24.204	24.204		
Lucro líquido, básico e diluído, por ação, em reais		2,9698	2,2647		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Resultado do exercício	71.881	54.814	71.881	54.814
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	71.881	54.814	71.881	54.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucro - Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial - ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	20	66.116	1.941	63.399	-	730.930	40.413	902.799
Lucro líquido do exercício		-	-	-	54.814	-	-	54.814
Distribuição de dividendos - resultado 2012		-	-	(63.399)	-	-	-	(63.399)
Constituição da reserva de legal		-	2.741	-	(2.741)	-	-	-
Aumento de capital com reserva especial de ágio		2.021	-	-	-	-	(2.021)	-
Redução de capital realização reserva especial de ágio		(2.021)	-	-	-	-	-	(2.021)
Realização dos ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	55.106	(55.106)	-	-
Dividendos propostos pela administração		-	-	53.588	(107.179)	-	-	(53.591)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		66.116	4.682	53.588	-	675.824	38.392	838.602
Lucro líquido do período		-	-	-	71.881	-	-	71.881
Distribuição de dividendos – 2013		-	-	(53.588)	-	-	-	(53.588)
Constituição da reserva de legal	20.b	-	3.593	-	(3.593)	-	-	-
Aumento de capital com reserva especial de ágio	20.d	8.083	-	-	-	-	(8.083)	-
Redução de capital realização reserva especial de ágio	20.d	(8.083)	-	-	-	-	-	(8.083)
Distribuição de dividendos intercalares	20.c	-	-	-	(95.763)	-	-	(95.763)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	61.626	(61.626)	-	-
Dividendos propostos pela administração	20.c	-	-	34.151	(34.151)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		66.116	8.275	34.151	-	614.198	30.309	753.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	71.881	54.814	71.881	54.814
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.396)	(19.082)	(23.396)	(19.879)
Depreciação e amortização	105.801	108.829	105.805	108.829
Baixa líquida de ativo imobilizado	26.848	(26)	26.863	(26)
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos	-	-	207	4.852
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas	(1.136)	456	(1.136)	456
Variação da provisão para devedores duvidosos	-	3.461	-	2.503
Juros sobre debêntures	40.003	27.876	40.003	27.817
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	7.223	2.602	7.553	2.665
Resultado de equivalência patrimonial	(42.216)	(30.231)	-	-
Apropriação de receitas diferidas	-	-	(58)	-
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS				
(Aumento) Diminuição dos Ativos				
Contas a receber de clientes	(7.388)	(91)	(1.766)	14.557
Contas vinculadas	-	-	-	-
Contas a receber empresas ligadas	(6.423)	(5.819)	(6.423)	(5.819)
Impostos a recuperar	(776)	1.511	(2.382)	1.128
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(2.400)	(5.863)	(678)	(1.189)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	(5.639)	(19.711)	(3.925)	(23.878)
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	45.165	34.241	6.974	6.575
Obrigações sociais e trabalhistas	2.302	1.935	2.355	2.115
Impostos, taxas e contribuições	9.571	896	8.111	2.015
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	141	(547)	186	(1.409)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
	219.561	155.251	230.174	176.126
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Operações com sócios	(46.743)	-	(46.743)	-
Juros capitalizados no ativo imobilizado	(3.065)	-	(3.065)	-
Reembolso de capital a acionista	(8.083)	-	(8.082)	-
Aquisição de bens do imobilizado	(105.862)	(89.307)	(105.862)	(89.307)
Recebimento na venda do imobilizado	791	118	791	118
Adições ao ativo intangível	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
	(162.962)	(89.189)	(162.961)	(89.189)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa – continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos e juros s/capital próprio	(269.847)	-	(269.847)	-
Pagamentos para empresas ligadas	(8.872)	-	(8.872)	-
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	300.000	-	315.563	55.649
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(20.000)	(49.841)	(46.393)	(128.853)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos e financiamentos	(54.042)	(22.561)	(54.042)	(22.561)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(52.761)	(72.402)	(63.591)	(95.765)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>3.838</u>	<u>(6.340)</u>	<u>3.622</u>	<u>(8.828)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	28.943	35.283	30.570	39.398
No fim do período	<u>32.781</u>	<u>28.943</u>	<u>34.192</u>	<u>30.570</u>
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>3.838</u>	<u>(6.340)</u>	<u>3.622</u>	<u>(8.828)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS	372.298	315.565	463.034	469.092
Vendas de serviços	352.421	301.877	445.772	374.994
Vendas de mercadorias	-	-	11.464	93.953
Outras receitas	19.877	17.152	5.798	4.014
Provisão para devedores duvidosos	-	(3.464)	-	(3.869)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(58.476)	(62.242)	(77.618)	(152.172)
Custos dos serviços prestados	(20.574)	(31.495)	(34.300)	(108.703)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(37.784)	(30.649)	(43.430)	(43.365)
Outros custos operacionais	(118)	(98)	112	(104)
VALOR ADICIONADO BRUTO	313.822	253.323	385.416	316.920
RETENÇÕES	(105.801)	(108.829)	(105.805)	(108.829)
Depreciação e amortização	(105.801)	(108.829)	(105.805)	(108.829)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	208.021	144.494	279.611	208.091
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	73.798	55.743	34.087	36.476
Resultado de equivalência patrimonial	42.216	30.231	-	-
Receitas financeiras	8.186	6.430	10.691	16.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.396	19.082	23.396	19.879
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	281.819	200.237	313.698	244.567
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	281.819	200.237	313.698	244.567
Remuneração do trabalho	54.004	44.321	66.018	56.074
Impostos, taxas e contribuições	71.986	62.293	89.539	82.765
Remuneração do capital de terceiros	83.948	38.809	86.260	50.914
Lucro do exercício distribuídos	71.881	54.814	71.881	54.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais sobre a Companhia

Á **PORTONAVE S/A – TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES** (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes – Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á pelos seguintes fatos: a) caducidade, b) rescisão, c) desistência da operação do Terminal, ou d) falência ou extinção da Portonave.

Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União. Adicionalmente, a União poderá optar, quando da extinção do contrato, pela operação do Terminal a partir do momento em que a Companhia for indenizada por tal fato.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade e aumento dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Em 05 de junho de 2013 foi publicada a Lei 12.815/2013 que, entre outros pontos, regula:

- a) A exploração pela União dos portos e instalações portuárias;
- b) As atividades desempenhadas pelos operadores portuários;
- c) Trabalho portuário;
- d) Competências dos agentes reguladores e fiscalizadores.

Em 26 de janeiro de 2015 a Companhia assinou em conjunto com o órgão fiscalizador (ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários) o contrato de adesão no novo formato legal.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes empresas:

- **Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A** - que tem por principais objetivos sociais: a) armazenagem frigorífica; b) transporte; c) “trading company” – compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.
- **Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A** – com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Os segmentos operacionais da Companhia e de suas subsidiárias, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares;
- Compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo e atividade de “trading company” e serviços complementares;
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 08 de janeiro de 2015. Após esta autorização, certos ajustes e reclassificações foram efetuados, os quais foram submetidos para aprovação da Diretoria Executiva, tendo a mesma aprovado em definitivo esta demonstração financeira em 06 de fevereiro de 2015.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Companhia e foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei 11.638/07) e normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Companhia	Percentual de participação da Companhia	
	31/12/2014	31/12/2013
Iceport S.A.	100%	100%
Teconnave S.A.	100%	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

Base de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das informações

As Informações individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O investimento da Companhia em suas controladas é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos—Continuação

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 0,65% à 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 3% à 7,6%;
- Imposto de Exportação – IE: 9%;
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2%
- Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – 12%

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Instrumentos financeiros

(i) *Ativos Financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Os ativos financeiros da companhia são classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

(ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e debêntures.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- Edifícios e obras portuárias 25 anos
- Equipamentos portuários 5 a 15 anos
- Veículos e veículos portuários 5 a 10 anos

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), em 1/1/2010 a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 1º de janeiro de 2010 a companhia procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado tendo modificado a taxa de depreciação de certos bens a partir daquela data. As revisões de vida útil do ativo imobilizado em 2014 e 2013 indicaram pela manutenção das taxas.

2.6 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.7 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. A vida útil de ativo intangível da companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.9 Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.10 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.11 Demonstração do valor adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, sendo aplicável somente para companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	19	19	22	22
Bancos	4.433	2.402	5.415	3.990
Aplicações de liquidez imediata	28.329	26.522	28.755	26.558
Caixa e equivalentes de caixa	32.781	28.943	34.192	30.570

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diários resgatáveis a qualquer momento.

5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais Icept S/A e Teconnave S/A, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Serviços portuários	46.946	34.936	47.262	35.898
Serviços de armazenagem	-	-	2.342	1.806
Exportação/Importação de mercadorias	-	-	2.963	8.235
Provisão para devedores duvidosos	(3.252)	(3.981)	(3.252)	(4.186)
Curto prazo	43.694	30.955	49.315	41.753
Longo prazo	-	1.867	-	1.925
Total dos recebíveis	43.694	32.822	49.315	43.678

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços e venda mercadorias. A provisão de riscos de crédito foi calculada com baseada nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Os valores a receber de operações comerciais entre empresas relacionadas esta evidenciada na Nota 15.

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento de saldos das contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Valores a vencer	26.690	4.419	29.662	7.231
Vencidos:				
Até 30 dias	2.798	7.640	2.799	8.251
Entre 31 a 60 dias	6.096	8.091	6.096	13.094
Entre 61 a 90 dias	5.811	6.116	5.811	6.116
Entre 91 a 180 dias	215	1.071	215	1.071
Entre 181 a 360 dias	371	7.599	384	9.432
Acima de 360 dias	4.965	1.867	7.600	2.669
	46.946	36.803	52.567	47.864

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	3.981	520	4.186	1.683
Adições	-	3.463	-	2.530
Recuperações/ realizações	(729)	(2)	(934)	(27)
Saldo no final do exercício	3.252	3.981	3.252	4.186

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
IRRF a recuperar	428	-	514	66
PIS a recuperar	-	33	-	40
COFINS a recuperar	-	-	-	34
Imposto de Renda	410	25	564	179
Contribuição Social	-	-	58	64
ICMS a recuperar	-	-	-	211
Outros impostos	12	16	20	15
	850	74	1.156	609

7. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos a funcionários	498	426	576	501
Adiantamento a fornecedores	254	3.205	354	5.071
Despesas antecipadas (a)	7.190	7.242	7.190	7.242
Outros	174	25	185	664
	8.116	10.898	8.305	13.478
Circulante	7.938	10.873	8.128	13.453
Não Circulante	178	25	177	25

(a) Seguros

Em 31 de dezembro de 2014 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade civil; ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância	
	De	Até	Segurada (USD)	Prêmio
Operador Portuário	31/12/2014	31/12/2015	171.311	R\$ 6.788

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Ativo mantido para venda

A Companhia em 01 de dezembro de 2014, optou por alienar um guindaste autopropulsado que vinha sendo utilizado na movimentação de contêineres. Este guindaste está plena condição operacional e foi disponibilizado para venda imediata pela administração da Companhia. O equipamento, cujo valor líquido totaliza R\$ 3.970, foi classificado como ativo mantido para venda pois o seu valor será recuperado por esta transação e não mais pelo seu uso contínuo.

A administração da Companhia acredita que a venda deverá ocorrer dentro do prazo de um ano e o valor a ser recuperado será igual ou maior que o saldo contábil registrado.

9. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/12/2014					31/12/2013	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport S.A.	4.000	(3.990)	(1.232)	100%	(1.232)	(3.990)	(2.757)
Teconnave S.A.	500	43.548	43.448	100%	43.448	44.048	32.648
					42.216	40.058	29.891

A movimentação dos investimentos durante o ano de 2014 se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2013	Recebimento de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2014
Iceport S.A.	(2.757)	-	(1.232)	(3.990)
Teconnave S.A.	32.648	(32.048)	43.448	44.048
	29.891	-	42.216	40.058

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado (consolidado)

Custo	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Eq.proc.de dados	Softwares	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2013	170.756	1.073.856	516.463	8.050	20.418	16.118	136.803	2.009	11.491	92.359	2.048.323
Aquisições	-	23	4.629	344	111	36	101.536	2	55	2.189	108.925
Baixas	-	(2)	(75.366)	(122)	(79)	(162)	-	(33)	-	(5)	(75.769)
Transferências	-	102.621	2.754	135	1.169	717	(107.522)	91	-	35	-
Saldo em 31/12/2014	170.756	1.176.498	448.480	8.407	21.619	16.709	130.817	2.069	11.546	94.578	2.081.479

Depreciação	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Equip. de proc.de dados	Softwares	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2013	-	(197.941)	(252.892)	(4.184)	(19.829)	(15.991)	-	(1.837)	(4.892)	(19.699)	(517.266)
Depreciação	-	(48.715)	(49.431)	(839)	(337)	(164)	-	(167)	(22)	(5.778)	(105.453)
Baixas	-	1	48.588	71	77	163	-	19	-	2	48.921
Transferências	-	-	(1)	(25)	(2)	-	-	-	-	28	-
Saldo em 31/12/2014	-	(246.655)	(253.736)	(4.977)	(20.091)	(15.992)	-	(1.985)	(4.914)	(25.447)	(573.797)

Valor contábil líquido	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Equip. de proc.de dados	Softwares	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2013	170.756	875.915	263.571	3.866	589	127	136.803	172	6.599	72.660	1.531.057
Saldo em 31/12/2014	170.756	929.843	194.723	3.430	1.528	717	130.817	84	6.653	69.131	1.507.682

No ano de 2014 foi capitalizado a título de juros no ativo imobilizado o montante de R\$ 3.065, relativo aos gastos com a área de expansão. A taxa média mensal de juros aplicadas na capitalização foi de 1,03%.

No ano de 2014 foram pagos a Construtora Triunfo, o montante de R\$ 32.988, relativos a obra de expansão do terminal.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Intangível (controladora e consolidado)

O ativo intangível é representado, exclusivamente, pelos gastos relativos à implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica, que foi construída pela Portonave com base no termo de compromisso de 18 de janeiro de 2007, firmado com a CELESC Distribuição S/A visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das atividades portuárias na captação de energia elétrica. A linha de transmissão é amortizada pelo tempo estimado de recuperação do investimento que são de 10 anos para os equipamentos e 25 anos para as edificações.

Custo	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Total
Saldo em 31/12/2013	1.489	1.516	114	2.206	5.325
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2014	1.489	1.516	114	2.206	5.325
Amortização					
Saldo em 31/12/2013	(190)	(186)	(41)	(698)	(1.115)
Adições	(60)	(56)	(16)	(220)	(352)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2014	(250)	(242)	(57)	(918)	(1.467)
Valor contábil líquido em					
31/12/2013	1.299	1.330	73	1.508	4.210
31/12/2014	1.239	1.274	57	1.288	3.858

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Serviços	16.653	21.485	16.987	21.864
Mercadorias	4.520	2.247	4.897	4.344
Em moeda estrangeira	49	3.081	49	3.334
	21.222	26.813	21.933	29.542
Classificado no circulante	18.474	26.813	19.185	29.542
Classificado no não circulante	2.748	-	2.748	-

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Fornecedores--Continuação

Os valores constantes no passivo da Companhia não rendem juros e são geralmente liquidados em prazos máximos de 60 dias. O montante classificado no longo prazo refere-se a outras obrigações ambientais relacionadas com as obras de expansão do terminal.

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

A composição dos empréstimos contratados pela Companhia e suas subsidiárias é a seguinte:

	Encargos anuais	Garantia	Controladora		Consolidado	
			31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante						
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,55% a.a + DI	(a)	8.500	50.000	8.500	50.000
Debêntures 2ª Emissão:						
Primeira série	CDI + 2,25% a.a	(a)	1.800	-	1.800	-
Segunda e terceira séries	CDI + 2,25% a.a	(a)	10.200	-	10.200	-
Juros apropriados Debentures			6.122	12.221	6.122	12.221
ACC - Adiant.Cr.Câmbio	0,93% a 2,5% + V.cambial	(b)	-	-	-	10.623
(-) Gastos com emissão			(3.290)	(3.676)	(3.290)	(3.676)
Total do circulante			23.332	58.545	23.332	69.168
Não Circulante						
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,55% a.a + DI	(a)	201.500	180.000	201.500	180.000
Debêntures 2ª Emissão:						
Primeira série	IPCA + 8,40% a.a +IPCA	(a)	43.200	-	43.200	-
Segunda e terceira séries	IPCA + 8,40% a.a +IPCA	(a)	244.800	-	244.800	-
(-) Gastos com emissão			(17.682)	(5.681)	(17.682)	(5.681)
Total do não circulante			471.818	174.319	471.818	174.319
Total			495.150	232.864	495.150	243.487

(a) Penhor, créditos e direitos

(b) Promissória, aval e fiança

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures – Continuação

- **Cronograma de desembolso:**

Ano de vencimento	Consolidado							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Debêntures	26.622	51.000	102.000	102.000	107.000	99.500	28.000	516.122
(-) Gastos com emissão	(3.290)	(3.290)	(3.290)	(3.290)	(3.290)	(3.253)	(1.269)	(20.972)
Total	23.332	47.710	98.710	98.710	103.710	96.247	26.731	495.150

- **Debêntures**

Em 11 de julho de 2012, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 11 de julho de 2017, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de julho de 2012.

Conforme AGE realizada em 09 de junho de 2014, a administração da companhia alterou as seguintes disposições da escritura da 1ª Emissão:

- a) data de vencimento;
- b) prazo para pagamento da remuneração;
- c) prazos e percentuais de amortização do valor nominal unitário;
- d) critérios de substituição da taxa DI em caso de sua indisponibilidade;
- e) previsão do compartilhamento das garantias constituídas em benefício dos titulares da Primeira Emissão;
- f) alteração da Cláusula 6.5.1 da Escritura da 1ª Emissão;
- g) alteração do item (p) da Cláusula 7.1 da Escritura da 1ª Emissão e (h) alteração do item (n) da Cláusula 7.2 da Escritura da 1ª Emissão.

Após as alterações as debêntures da 1ª Emissão ficaram com as seguintes características:

1. Montante: R\$ 250.000;
2. Datas: (a) emissão 11 de julho de 2012 e (b) vencimento 27 de junho de 2021;

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- **Debêntures--** Continuação

3. Amortização: em dezessete parcelas conforme quadro abaixo:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	11 de julho de 2013	8%
2	11 de janeiro de 2014	8%
3	27 de junho de 2014	0%
4	27 de dezembro de 2014	0%
5	27 de junho de 2015	1,70%
6	27 de dezembro de 2015	1,70%
7	27 de junho de 2016	4,20%
8	27 de dezembro de 2016	4,20%
9	27 de junho de 2017	7,60%
10	27 de dezembro de 2017	9,20%
11	27 de junho de 2018	7,60%
12	27 de dezembro 2018	9,20%
13	27 de junho de 2019	8,40%
14	27 de dezembro de 2019	9,20%
15	27 de junho de 2020	8,00%
16	27 de dezembro de 2020	8,40%
17	27 de junho de 2021	4,60%

Em 11 de julho de 2013 foi amortizada a primeira parcela no montante de R\$20.000. Em 13 de janeiro de 2014 foi amortizada a segunda parcela no valor de R\$20.000.

4. Remuneração: (i) Para o período entre a data de emissão e 11 de janeiro de 2013: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 1,65% a.a (base de 252 dias); (ii) Para o período compreendido entre 12 de janeiro de 2013 e 11 de julho de 2013: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI acrescida da sobretaxa de 2,15% a.a (base 252 dias); (iii) Período compreendido entre 27 de junho de 2013 e a data de pagamento integral das debêntures: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI, acrescida da sobretaxa de 2,25% a.a. (base 252 dias).

Em 09 de junho de 2014, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Administração da Companhia aprovou a 2ª Emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 300.000, com 3 séries, de espécie quirografária, não conversível em ações, com as seguintes características:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures – Continuação

- **Debêntures**—continuação

4. Continuação

Série	Montante R\$	Amortização
1ª	45.000	Treze parcelas semestrais, com primeiro vencimento em 27 de junho de 2015 e último em 27 de junho de 2021.
2ª	127.500	Sete parcelas anuais, com primeiro vencimento em 27 de junho de 2015 e último em 27 de junho de 2021.
3ª	127.500	Seis parcelas anuais, com primeiro vencimento em 27 de dezembro de 2015 e último em 27 de dezembro de 2020.

- Cronograma de pagamento da Primeira Série:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de junho de 2015	2%
2	27 de dezembro de 2015	2%
3	27 de junho de 2016	5%
4	27 de dezembro de 2016	5%
5	27 de junho de 2017	9,00%
6	27 de dezembro de 2017	11,00%
7	27 de junho de 2018	9,00%
8	27 de dezembro de 2018	11,00%
9	27 de junho de 2019	10,00%
10	27 de dezembro de 2019	11,00%
11	27 de junho de 2020	9,50%
12	27 de dezembro 2020	10,00%
13	27 de junho de 2021	5,50%

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Continuação

- **Debêntures--** continuação
 - Cronograma de pagamento da Segunda Série:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de junho de 2015	4%
2	27 de junho de 2016	10%
3	27 de junho de 2017	18%
4	27 de junho de 2018	18%
5	27 de junho de 2019	20,00%
6	27 de junho de 2020	19,00%
7	27 de junho de 2021	11,00%

- Cronograma de pagamento da Terceira Série

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de dezembro de 2015	4%
2	27 de dezembro de 2016	10%
3	27 de dezembro de 2017	22,00%
4	27 de dezembro de 2018	22,00%
5	27 de dezembro de 2019	22,00%
6	27 de dezembro de 2020	20,00%

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 1ª Emissão destinou-se ao pagamento antecipado de empréstimo sindicalizado liderado pela *General Electric Capital Corporation* e para a recomposição de caixa da emissora. A 2ª Emissão destinou-se para a recomposição de caixa da emissora.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Continuação

- **Obrigações da Companhia (“covenants”)**

A Companhia obriga-se a observar as restrições constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,5 durante o ano de 2014; 3,0 durante os exercícios de 2015 e 2016 e; inferior a 2,50 nos demais períodos;
- Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,3 vezes;
- Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (BTG e Santander).

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas às debêntures.

14. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Impostos sobre lucro	7.052	222	8.342	1.811
Impostos retidos a recolher	1.200	821	1.303	953
Impostos sobre faturamento a recolher	3.603	1.160	4.141	2.676
Parcelamento – SPU	314	393	314	393
	12.169	2.596	14.100	5.833

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas

a) Nos ativos, passivos e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo circulante				
Iceport S/A – Contas a receber	-	11.943	-	-
Teconnave S/A	851	700	-	-
Maestra, Vessel, NTL	226	3.350	226	3.350
Terminal San Pedro S/A - venda equipamento	1.365	-	1.365	-
Construtora Triunfo S/A	2.772	-	2.772	-
	5.214	15.993	4.363	3.350
Ativo não circulante				
TPI - Triunfo Participações e Invest. S/A - Mútuo	404	-	404	-
Bakmoon Investments Inc. - Mútuo	481	-	482	-
Iceport S/A - Contas a receber	17.855	-	-	-
Construtora Triunfo S/A	32.988	-	32.988	-
Terminal San Pedro S/A - venda equipamento	2.102	-	2.102	-
	53.830	-	35.976	-
Passivo Circulante				
TPI - Triunfo Particip. e Invest. S/A	4	6.568	4	6.568
Bakmoon Investment Inc. – Mútuo	-	4.547	-	4.547
Teconnave S/A – Antecipação de lucros	46.830	34.653	-	-
	46.834	45.768	4	11.115
Passivo não circulante				
Bakmoon Investments Inc.	109	109	109	109
	109	109	109	109
Total passivo	46.943	45.877	113	11.224
Despesas financeiras				
TPI - Triunfo Particip. e Invest. S/A	(291)	(732)	(291)	(732)
Bakmoon Investment Inc	(291)	(745)	(291)	(745)
	(582)	(1.477)	(582)	(1.477)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas-- Continuação

a) Nos ativos, passivos e despesas financeira--Continuação

Os contratos de mútuo mantidos em favor das acionistas TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A e Bakmoon Investment Inc. foram liquidados em 27 de junho de 2014, na mesma data, a Companhia concedeu empréstimo para as acionistas TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A e Bakmoon Investment Inc. através de contratos de mútuo com remuneração vinculada a variação da taxa CDI acrescidos do IOF.

b) Com colaboradores

A Companhia e suas controladas disponibilizam para seus colaboradores os seguintes benefícios:

- a) fornecimento de refeições prontas;
- b) seguro de vida;
- c) assistência médica e odontológica;
- d) plano de previdência privada com contribuição definida, administrado pela Brasilprev;
- e) educação corporativa.

Em 31 de dezembro de 2014 os benefícios mencionados acima representaram o montante de R\$ 11.190 (R\$ 8.148 em 2013).

Ainda, a Companhia e suas controladas, em conformidade com suas políticas de recursos humanos, viabilizam para todos os colaboradores, Plano de Participação nos Resultados, devidamente acordado entre as partes (empresas, colaboradores, sindicatos). Em 31 de dezembro de 2014 o montante provisionado era de R\$4.729.

c) Aval e Fianças

A companhia presta garantia à sua controlada Iceport S/A, através de aval para operações bancárias de Adiantamento de Contrato de Cambio – ACC, no montante contratado.

d) Prestação de serviços portuários e outros

Partes	Relação	31/12/2014	31/12/2013
Portonave x Iceport	serviços portuários para exportação	61	383
Portonave x Maestra, NTL e Vessel	serviços portuários	221	6.503
Teconnave x Iceport	serviços auxiliares para importação	-	155
Iceport x Portonave	serviços de agenciamento logístico	-	32

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas-- Continuação

e) Locação de instalações

Partes	Relação	31/12/2014	31/12/2013
Portonave x Maestra	Locação de sala comercial	126	157
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	4.560	4.560
Portonave x Teconnave	Locação de estrutura de retroarea portuária e rateio despesas	9.784	8.662

f) Venda de Imobilizado

Partes	Relação	31/12/2014	31/12/2013
Portonave x Terminal São Pedro	Contrato de compra e venda de equipamento portuário	3.603	-

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra Imposto de Renda e Contribuição Social, diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo diferido				
Imposto de renda	16.343	22.287	23.919	29.863
Contribuição social	5.884	8.023	8.612	10.751
	22.227	30.310	32.531	40.614
Passivo diferido				
Imposto de renda	(247.729)	(268.069)	(247.729)	(268.069)
Contribuição social	(89.182)	(96.504)	(89.182)	(96.504)
	(336.911)	(364.573)	(336.911)	(364.573)
Valores líquidos	(314.684)	(334.263)	(304.380)	(323.959)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Impostos diferidos ativos e passivos ---Continuação

Na controladora o saldo de impostos diferidos ativos, R\$ 22.227, refere-se ao efeito de impostos sobre ágio originado da incorporação reversa das empresas “Maris Gaudium Ltda” e “Starport Participações Ltda”, efetuada em setembro de 2012 pela Companhia. No consolidado, em adição ao ativo diferido sobre ágio em incorporação reversa, encontra-se registrado o valor de R\$10.304, referente a prejuízo fiscal e base negativa da subsidiária Iceport, o qual encontra-se fundamentado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios examinados e aprovados pela Administração da Companhia.

O passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$ 336.911, refere-se a: i) mais valia oriunda do custo atribuído do imobilizado; ii) diferenças temporárias sobre variação cambial a qual é tributada pelo regime de caixa como facultada a legislação fiscal; e iii) a diferença de taxa de depreciação entre a fiscal e a vida útil efetiva.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	82.983	67.123	90.883	72.493
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(28.215)	(22.822)	(30.901)	(24.648)
Exclusões/(adições) - permanentes	-	234	-	143
Equivalência Patrimonial	14.353	10.279	-	-
Outros	2.759	-	2.340	-
Diferença emp. tributada lucro presumido	-	-	9.558	6.826
Total	(11.102)	(12.309)	(19.003)	(17.679)
Impostos correntes	(34.498)	(31.391)	(42.399)	(37.558)
Impostos diferidos	23.396	19.082	23.396	19.879
	(11.102)	(12.309)	(19.003)	(17.679)

A alíquota efetiva da apuração acima é de 13,38% (18,34% - em 2013) na Controladora e 20,91% (24,39% - em 2013) no consolidado, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Trabalhistas/Civis	1.242	2.663	10.910	3.357
	1.242	2.663	10.910	3.357

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			
	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014
Civil	2.584	9.394	(2.408)	9.570
Trabalhistas	773	1.253	(686)	1.340
	3.357	10.647	(3.094)	10.910

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$ 8.651 referente a processo civil do Sr. Luther Terry Grimble em que a empresa é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa.

Adicionalmente, a Companhia é ré em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações. As principais discussões de risco possível encontram-se sumariadas a saber:

- Ação movida pela empresa Agropel Ltda relativo a lucros cessantes mercadorias danificadas no terminal, montante de R\$ 255;
- Ação movida por Álvaro Venturi e outros por danos materiais e morais causados no manuseio e armazenagem dos bens, montante de R\$ 617;
- Ação movida pela empresa Doux Frangosul relativo aos lucros cessantes da mercadoria danificada pelo incêndio ocorrido na câmara frigorífica da subsidiária Iceport, no montante de R\$ 800;
- Auto de infração para cobrança de multa relativa ao atraso no posicionamento para vistoria federal de carga importada, no montante de R\$ 225;
- Auto de infração para a cobrança de multa por utilização inadequada do SISCOMEX Carga, no montante de R\$ 50;
- Ação da Easylog Ltda por suposto descumprimento contratual no valor de R\$138;
- Ação da VML comercial importadora e exportadora por cobrança indevida – R\$ 266;

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--continuação

Notificação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE

Em 08 de outubro de 2014, a Companhia e outras empresas, foram notificadas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, em razão de uma denúncia por suposto aumento irregular de preços. Trata-se de procedimento preliminar de apuração, para fins de verificar a plausibilidade da conduta e que poderá redundar, ou não, em um processo administrativo contencioso. A Administração da Companhia contratou assessoria especializada para orientar a prestação dos esclarecimentos preliminares.

18. Remuneração dos administradores

No período findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 4.497 (R\$ 3.261 em 31 de dezembro de 2013). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e ajuda de custo na controladora.

19. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2014 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2014 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	32.781	28.943	34.192	30.570
Contas a receber	43.694	30.955	49.315	41.753
Fornecedores	(21.222)	(26.813)	(21.932)	(29.542)
Empréstimos	-	-	-	(10.623)
Debêntures	(495.150)	(232.864)	(495.150)	(232.864)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro - Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2014.

b) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro - Continuação

Risco de Liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 13 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2014.

20. Patrimônio líquido

a. Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social subscrito, no montante de R\$ 66.116, está composto por 24.204.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 24 de agosto de 2005, a Companhia decidiu dividir seu capital social nas classes de ações A e B, com direitos e obrigações idênticas entre as classes. Tal decisão foi tomada com base nas disposições contidas no artigo 16, da Lei 6.404/76.

Na Assembleia Geral Extraordinária, datada de 30 de setembro de 2012, foi aprovada a incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido – Continuação

a. Capital social subscrito--Continuação

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias Integralizadas (*)	
	31/12/2014	31/12/2013
Classe "A"		
Bakmoon Investments Inc.	12.101.998	12.101.998
Outros	2	2
Total Classe "A"	12.102.000	12.102.000
Classe "B"		
TPI - S/A	8.067.998	8.067.998
TPI -LOG S/A	4.033.999	4.033.999
Outros	3	3
Total Classe "B"	12.102.000	12.102.000
Total Geral	24.204.000	24.204.000

(*) Quantidades unitárias.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 16 de dezembro de 2013, foi aprovado a capitalização, o resgate e o cancelamento de 53.715 ações preferenciais da Companhia, em favor da acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., no montante de R\$2.021. Na Assembleia Geral Extraordinária de 08 de agosto de 2014, foi aprovado a capitalização, o resgate e o cancelamento de 233.264 ações preferenciais da Companhia, em favor da acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., no montante de R\$8.083.

b. Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido – Continuação

c. Dividendos

Com base na Lei 6.404/76, os dividendos mínimos obrigatórios são calculados na base de 50% do lucro do exercício, após dedução da reserva legal, da depreciação do custo atribuído e compensação de saldos de prejuízos acumulados.

Na assembleia geral ordinária realizada em 24 de abril de 2014, foi acatada a proposta da Administração para a distribuição do lucro relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$107.179, que foi pago em 27 de junho de 2014.

Em 23 de junho de 2014, conforme assembleia geral extraordinária, foi aprovada a distribuição aos acionistas da Companhia de dividendos intercalares mediante balanço levantado na data de 31 de março de 2014 no montante de R\$ 39.436, que foram liquidados em 27 de junho de 2014. Em 09 de dezembro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$56.326, mediante balanço levantado em 30 de setembro de 2014, tendo sido R\$ R\$ 16.754 liquidado com caixa e o restante, no montante de R\$ 39.572,, com compensação dos valores de mútuo devido pelos acionistas. .

A movimentação dos dividendos pode ser assim demonstrada:

Dividendos anos anteriores	106.480
Dividendos mínimos obrigatórios de 2013	53.588
Dividendos adicionais sobre os lucros de 2013	53.588
Dividendos intercalares do exercício de 2014	<u>95.763</u>
Valor total de dividendos pagos	<u><u>309.419</u></u>

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido – Continuação

c. Dividendos--Continuação

Dos lucros auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração proporá para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos calculados como segue:

	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	71.881
Reversão de avaliação Patrimonial	<u>61.626</u>
Base de cálculo dos dividendos	133.507
Constituição da reserva legal	(3.593)
Dividendos intercalares pagos em 2014	<u>(95.763)</u>
Saldo de dividendos a destinar	<u>34.151</u>
Proposição de dividendos adicionais ao mínimo	34.151

d. Reserva especial de ágio

Reserva de capital constituída em decorrência dos processos de incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia, tendo em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado que encontrava-se registrado nestas empresas. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99. A realização da reserva em 2013 deu-se com a emissão de novas ações em favor do acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e posterior resgate, como autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2013. Em 08 de agosto de 2014 foram emitidas novas ações em favor da TPI – Triunfo Participações e Investimentos S/A e resgatadas na mesma data.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

21. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita da prestação de serviços	352.462	301.900	445.814	375.132
Receita com alugueis	14.471	13.117	126	157
Receita da venda de mercadorias	-	-	11.464	93.921
Total da Receita Bruta	366.933	315.017	457.404	469.210
Deduções da receita:				
Impostos federais	(17.795)	(13.902)	(23.171)	(23.332)
Impostos estaduais	-	-	(28)	(914)
Impostos municipais	(7.019)	(6.058)	(8.882)	(7.534)
Cancelamento de Vendas	(41)	(3.463)	(154)	(5.106)
Total das deduções	(24.855)	(23.423)	(32.235)	(36.886)
Receita operacional líquida	342.078	291.594	425.169	432.324

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Outras receitas	620	203	869	234
Reversão de provisões	4.785	3.175	5.523	3.293
Perda na baixa de bens	(639)	(11)	(639)	(11)
Realização custo atribuído	(18.637)	-	(18.637)	-
Provisões para riscos civis, tributários e trabalhistas	(9.583)	(2.243)	(10.037)	(2.251)
Baixa de ativo incobrável	(3.572)	-	(3.572)	-
Outras despesas	(54)	-	(54)	-
	(27.080)	1.124	(26.547)	1.265

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.836	1.955	3.885	1.969
Juros ativos	2.108	110	2.121	319
Descontos obtidos	34	113	272	1693
Outras receitas	174	257	683	635
	6.152	2.435	6.961	4.616
Variação Cambial				
Variação cambial ativa	1.230	1.802	2.927	9.787
Variação cambial ativa - Bakmoon	401	1.090	401	1.090
Variação cambial ativa - TPI	404	1.103	404	1.103
Variação cambial passiva	(700)	(2.414)	(2.276)	(12.896)
Variação cambial Passiva – Bakmoon	(163)	(1.324)	(163)	(1.324)
Variação cambial Passiva - TPI	(163)	(1.324)	(163)	(1.324)
	1.009	(1.067)	1.130	(3.564)
Despesas financeiras				
Juros/Encargos sobre empréstimos	(246)	-	(677)	-
Juros/Encargos - Debêntures	(48.421)	(28.274)	(48.421)	(28.274)
Tarifas bancárias	(292)	(298)	(394)	(1.450)
Juros e multas de mora	(91)	(22)	(110)	(42)
Outras despesas financeiras	(789)	(1.226)	(874)	(1.678)
IR s/pagamentos moeda estrangeira	(136)	(465)	(139)	(465)
Encargos sobre empréstimos – Bakmoon	(128)	(511)	(128)	(511)
Encargos sobre empréstimos – TPI	(128)	(511)	(128)	(511)
Consultorias	(319)	(147)	(319)	(147)
	(50.550)	(31.454)	(51.190)	(33.078)

* * * *